

«Associação Taquigrafica Paulista»

Realizaram-se os exames finais na Escola Profissional «Bento Quirino»

Na Escola Profissional «Bento Quirino», gentilmente cedida pelo seu digno director, prof. Antonio Villaga, realizaram-se os exames finais da «Associação Taquigrafica Paulista», presidindo as provas o dr. Oscar Leite Alves, presidente da alludida associação e autor do methodo tachygraphico brasileiro.

Ao acto, que impressionou favoravelmente aos presentes, assistiram os srs. prof. Gumerindo de Campos, jornalista Benedicto Cavalcante Pinto e outras pessoas gradas.

Cerca de 80 alumnos prestaram exames, tendo estes decorrido brillantemente, attestando a dedicacão e a competencia do prof. Jair Badin.

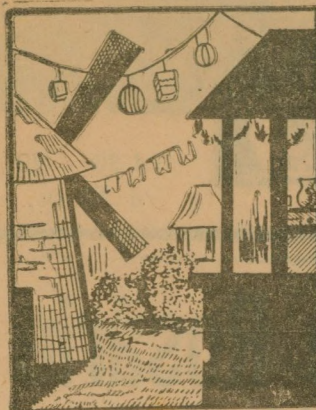
Relacão dos alumnos aprovados:

Sonia Pupo Nogueira 100, Aparecida Fernandes 100, Nise Pacheco 100, Aparecida Correa 100, Natividade 100, Noemia Churgin 100, Lauro Prezzi 100, Irene Seiffirt 97, Moreno 96, Natividade 94, Dirce Camargo 94, Nadir Silveira 93, Milton Martins 93, Euridice 93,

Herta Krun 92, Carmem L. Pez-teado 92, Altino P.S. 90, Maria Eulalia 90, Verginelli 90, Ruth Villela 88, Trinchão 87, Verdade 86, Jayme P. 85, M. Bianchi 85, Lazaro R. 85, Maria Ramos 85, Maria C. Marques 85, Wilson O. 84, Arthur M.J. 80, José Eheardt 80, Sebastião Meinberg 80, Djanira 78, Geraldo E. 76, Nair 76, Alcides Alves 74, Yvonne Franco-so 74, Maria P. Saboia 73, Mener J. Haff 72, Zilda Blumer 71, Salim Simões 65, Alaor Soares 64, Dora Liberman 60, Jerson A. 58, Marco 58, Lourdes 58, João E. Santo 56, Guiomar T. 55, Delfina S. N. 54, Cecilia Gomes 53, Sergio Ferrari 52, Erotildes G. Beato 52, Dalva Wetri 51, Plinio Quinette 50, Ilda Affonso 50, Mauro Sampalo 50, Virginia Caruso 50, Alvaro Silveira 48, Antonio Vital F. 48, Aurea Righetto 48, Zuleika Hass 48, Aurelice Cavalcante 48, Alice F. 48, Sumariva 48, Maria de Lourdes Azevedo 45, Sebastião Saiuby 42, Bernardino 40, Odila Stefan 40, Ricardo Pleps 38, Octavio Brasil 25 e Francisco Nac. 25.

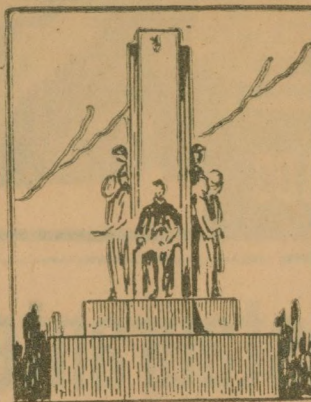
HISTÓRIA DE CAMPINAS

Desenhos de Henrique Zambelli
Texto histórico — J. Castro Mendes

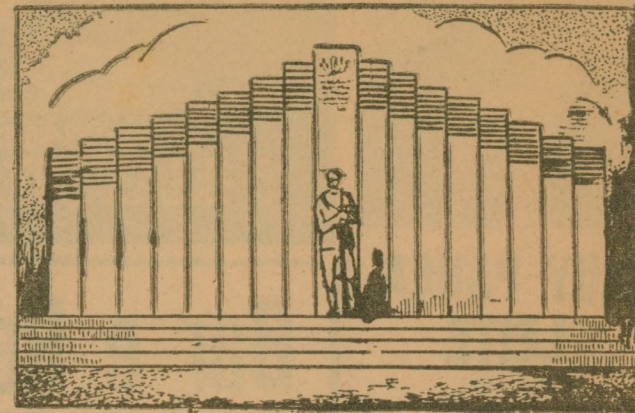


1934 — A 1 de abril inaugura-se grande quermesse beneficente pró construcão do monumento aos voluntários campineiros mortos na revolução de 1932.

Diário do Povo — 4-11-66



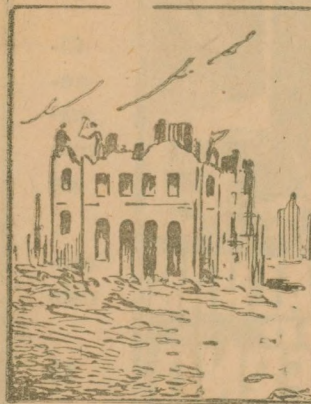
1934 — Erigido por iniciativa do vereador Carlos Francisco de Paula, no largo do Rosário inaugura-se o monumento ao grande estadista conterrâneo dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.



1935 — Ao lado do cemitério da Saudade inaugura-se o mausoléu dos voluntários campineiros tombados na revolução Constitucionalista, trabalho do escultor Marcelino Velez. No bloco central gravou-se poética inscriçã, autoria do artista conterrâneo, Guilherme de Almeida.

HISTÓRIA DE CAMPINAS

Desenhos de Henrique Zambelli
Texto histórico — J. Castro Mendes

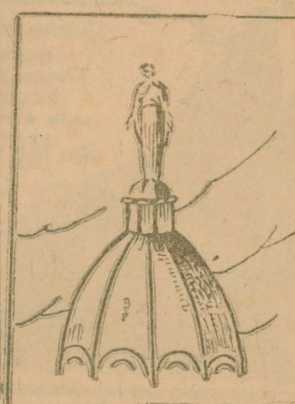


1923 — Cedendo lugar para o novo Teatro Municipal, demole-se o tradicional «São Carlos» a primeira casa de arte construída nesta cidade, cujo funcionamento durou de 1.850 a 1922.

Diário do Povo — 29-10-66



1923 — Em sessão especial realizada no Teatro Rink, exhibe-se o filme campineiro «João da Mata, argumento e produção do teatrologo Amilar Alves.



1923 — Inauguram-se as grandes reformas da Catedral, quando se construiu a majestosa cúpula encimada pela imagem da Virgem Maria, obra que substituiu o primitivo zimbório de vidros coloridos.



1924 — Inaugura-se festivamente o novo edificio da Escola Normal (atual Instituto de Educação Carlos Gomes) construído no local onde existiu o primitivo mercado grande.

HISTÓRIA DE CAMPINAS

Desenhos de Henrique Zambelli
Texto histórico — J. Castro Mendes

CMP 2.1.4.193-2



1927

A 4 de setembro publica-se o Correio Popular, folha diária fundada pelo jornalista Alvaro Ribeiro.

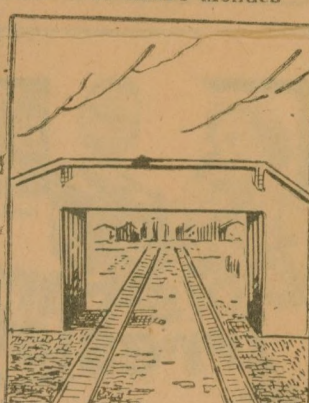


1927

No largo do Pará inaugura-se o marco comemorativo do bi-centenário do café, obra do escultor Celso Antonio.



1927: Acompanhando o progresso das artes gráficas, na Casa Genoud, estabelecimento comercial à rua Barão de Jaguara (livraria e papelaria), inaugura-se a primeira máquina linotipo.



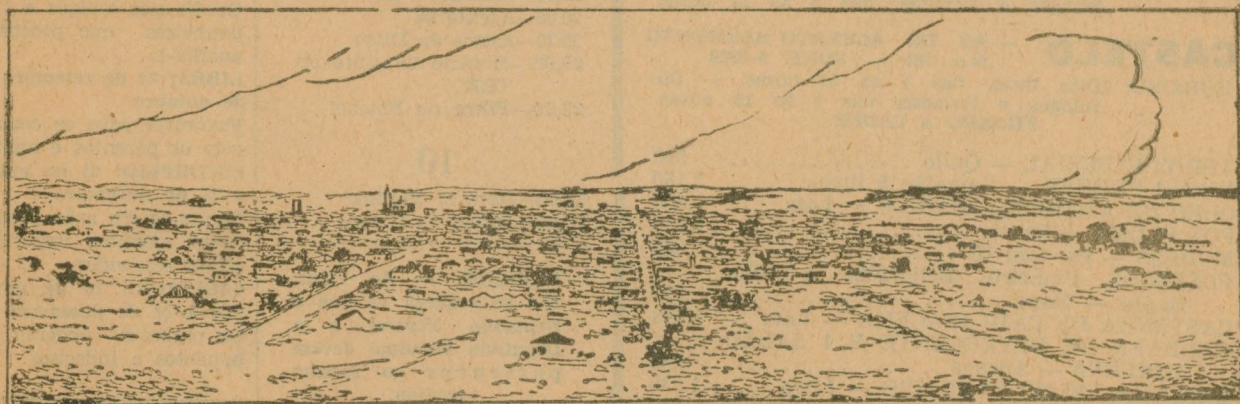
1928

Inicia-se a construção do viaduto sobre a linha férrea da Companhia Paulista, melhoramento que viria abolir a famosa porteira do Capivara ali existente.

Diário do Povo — 31-10-66

HISTÓRIA DE CAMPINAS

Desenhos de Henrique Zambelli
Texto histórico — J. Castro Mendes



1935 — Vigoroso impulso progressista registrava-se por todos os setores da cidade. O perímetro urbano dilatava-se em novos e florescentes bairros, abriam-se ruas e avenidas. Pelos meados desse ano, surgia o primeiro arranha-céu, o edifício Sant'Ana, localizado na esquina

das ruas Barão de Jaguara e Cesar Bierrenbach, marco inicial da nova arquitetura que chegava para se multiplicar, transformando as perspectivas tradicionais da velha Campinas.

Diário Povo — 5-11-66